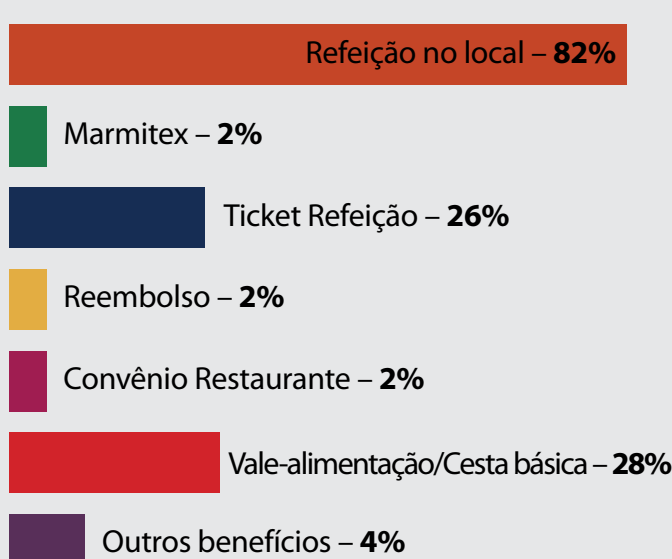


75% DOS RESTAURANTES ASSOCIADOS DA ANR CONCEDEM BENEFÍCIO DE ALIMENTAÇÃO A SEUS FUNCIONÁRIOS, APONTA PESQUISA

Uma pesquisa realizada pela ANR sobre os benefícios concedidos aos colaboradores de restaurantes, bares e lanchonetes mostra que 75% dos afiliados da entidade oferecem a seus funcionários algum tipo de auxílio alimentação. Mais de 14 tipos de benefício foram contemplados no estudo, que foi idealizado pelo Grupo de Trabalho de Recursos Humanos (GT-RH) da associação.

Das companhias que custeiam parcialmente ou integralmente as despesas de alimentação dos funcionários, a maioria (82%) fornece refeições no local de trabalho. Uma parcela de 28% dá vale-alimentação ou cestas básicas e 26% das empresas associadas que responderam ao questionário concedem vale-refeição aos seus colaboradores.

Os resultados consolidados da 1ª Pesquisa de Benefícios de Restaurantes, Bares e Lanchonetes da



ANR serão compartilhados apenas com os afiliados que participaram do levantamento e responderam o questionário até o fim.

ANR NA MÍDIA

No início deste ano, a ANR foi destaque em alguns dos principais veículos do país. No SBT e no jornal Diário de S.Paulo, a entidade foi consultada para uma reportagem a respeito de pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) que apontou um aumento de 10,86% nos preços das refeições fora de casa. Veja mais nos links: <http://migre.me/cRQBz> e <http://migre.me/cUyZR>

A associação também foi citada em notas na coluna do Guilherme Barros e na seção Mercado Digital do site da revista IstoÉ Dinheiro, uma das maiores publicações de negócios do Brasil. Confira as reportagens completas nos links: <http://migre.me/cRRuN> e <http://migre.me/cRRO4>



AGENDE-SE PARA AS PRIMEIRAS REUNIÕES DA ANR EM 2013



Já estão programadas as primeiras reuniões da ANR em 2013. O Grupo de Trabalho Técnico (GT-TEC) se encontra no dia 19 de fevereiro, terça-feira, a partir das 14h, para falar sobre questões

relacionadas ao universo das especificações técnicas e sanitárias para restaurantes.

No dia 21 de fevereiro, quinta-feira, às 15h30, é vez dos participantes do Grupo de Trabalho de Recursos Humanos (GT-RH) discutirem assuntos relacionados à contratação e gestão de profissionais que atuam em bares, restaurantes e similares.

A 1ª Reunião Plenária de 2013 está marcada para 27 de fevereiro. A partir das 15h, os associados da entidade se reúnem para debater temas gerais de interesse do setor.

Os GTs são realizados na própria sede da ANR. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail comunicacao@anrbrasil.org.br ou pelo telefone (11) 3083-1931. Agende-se e participe!

REAJUSTE DE BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA ACIMA DO SALÁRIO MÍNIMO SERÁ DE 6,2%

Os ministérios da Fazenda e da Previdência Social divulgaram reajuste de 6,2% para os aposentados e pensionistas que recebem benefício maior do que o salário mínimo. Com o acerto, o novo teto Previdência Social será de R\$ 4.159.

O benefício é reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a alta de preços para famílias de renda até seis salários mínimos, calculado pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse indicador fechou o ano passado com alta de 6,2%, 0,36% superior aos 5,84% da inflação oficial, contabilizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O órgão informou ainda que os 9,2 milhões de benefícios acima do piso representarão impacto líquido de R\$ 9,2 bilhões nas contas da pasta.

(com informações do UOL)

OCUPAÇÃO DE CALÇADAS POR MESAS DE BARES E RESTAURANTES GERA POLÊMICA NO RIO DE JANEIRO



O Ministério Público do Rio de Janeiro abriu ações contra bares e restaurantes do Rio de Janeiro para apurar o uso das calçadas da cidade, nos conhecidos "puxadinhos". A ocupação da área de passeio com mesas e cadeiras pelos estabelecimentos está em pauta na capital carioca e gera polêmica.

Os proprietários que sofrem as ações reclamam das incoerências do próprio poder público. Alguns

deles possuem licença para o uso do espaço e pagam à prefeitura para ocupar as calçadas. "Acho que Estado e prefeitura precisam entrar em acordo para que a gente entenda as normas", reclama o comerciante, que paga trimestralmente cerca de R\$ 3 mil para usar 40 metros quadrados de calçada.

Desde 2009, quando Eduardo Paes assumiu a prefeitura do Rio de Janeiro, bares e restaurantes sofrem com a "caça aos puxadinhos". Atualmente, são 17 estabelecimentos que tentam regularizar a situação junto ao Ministério Público Estadual. Porém, a insatisfação entre os comerciantes é grande. Um proprietário de um bar em Ipanema argumenta que, mesmo tendo construído seu puxadinho há 20 anos, não quer ter problemas com o poder público. Por conta da polêmica, ele decidiu abrir mão do espaço. "A regra não é clara. Então, está todo mundo errado. Ele (o MP) vai mexer nisso tudo? Então, vai derrubar o Rio inteiro", protesta.

(com informações do jornal O Globo)